

Província do Rio - Novidades

provinciadorio.org.br/noticia/exibir/907/Nota-de-falecimento.html

Nota de falecimento 23/10/2016

A Congregação Redentorista, Província do RJ-MG-ES, com pesar, informa o falecimento do Missionário Redentorista Pe. José Marques da Rocha, C.Ss.R., aos 88 anos, ocorrido no dia 22 de outubro, às 20h30, no Hospital São Francisco de Assis, no Rio de Janeiro (RJ), por falência múltipla de órgãos. Ele estava internado há 50 dias.

Elevemos nossas preces a Deus para que ele conforte o coração dos seus familiares, seus confrades e amigos. E que em Sua infinita misericórdia e bondade o acolha em seus braços.

O velório será no Salão Paroquial da Igreja Santo Afonso, no Rio de Janeiro, das 12h30 às 19h30, com missas às 9h e 11h. Às 20h, será celebrada a Missa de Despedida na Igreja Santo Afonso e, às 21h30, o cortejo segue para Juiz de Fora. Na segunda-feira, na Igreja da Glória, o velório acontece das 7h às 11h, quando será celebrada a Missa de Exéquias, seguida do sepultamento no Cemitério Redentorista.

Uma vida dedicada ao próximo

Pe. José Marques da Rocha, C.Ss.R. nasceu em 21 de março de 1928 em Entre Rios de Minas, Minas Gerais. Na Congregação Redentorista fez os votos temporários em 02 de fevereiro de 1949, os votos perpétuos em 12 de abril de 1952 e ordenou-se sacerdote em 02 de fevereiro de 1955. Em sua formação na província, Pe. Marques frequentou o Juniorato e o Juventado de Congonhas e o Seminário da Floresta, em Juiz de Fora. Pe. Marques ainda ampliou sua formação participando de cursos como de Opinião e Relações públicas pela PUC do Rio de Janeiro, bacharelado em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Espiritualidade Redentorista, em Roma.

Atuou como professor e sócio do Juvenato, em Congonhas, entre 1956 e 1960, foi Vigário cooperador no Rio, professor no Estudantado da Floresta em 1965, Pároco da Igreja de Santo Afonso por 9 anos e Vigário cooperador na Igreja da Glória por 3 anos. Residia há muitos anos na Igreja Santo Afonso, onde exerceu os cargos de coadjutor, ecônomo da casa, Reitor, Pároco e vigário.

Pe. Marques trabalhou em prol da construção, manutenção e organização da Casa da Convivência Nossa Senhora Mãe do Belo Amor, voltada para portadores de deficiência intelectual e seus familiares. O projeto nasceu a partir de um projeto do Padre Marques e da ajuda dos paroquianos da Paróquia Santo Afonso. Hoje, a Casa atende a diversos jovens em horário integral, oferecendo Reforço Pedagógico, Artesanato, Biblioteca, Educação Física, Informática Educativa, Música, Dança e Teatro; além de atendimentos prestados nas áreas da saúde e social, como: Fonoaudiologia, Ginecologia, Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Assistência Jurídica e Serviço Social.



O adeus a Padre José Marques 24/10/2016



O dia 24 de outubro amanheceu fechado em Juiz de Fora (MG), onde familiares, amigos e confrades deram o último adeus ao Pe. José Marques da Rocha, C.Ss.R., durante a Missa de Exéquias na Igreja da Glória, seguida do enterro do Missionário no Cemitério Redentorista. O sacerdote morreu no Hospital São Francisco de Assis, às 20h30 de sábado, dia 22 de outubro, aos 88 anos, vítima de falência múltipla de órgãos.

As últimas homenagens a Pe. José Marques aconteceram na Igreja Santo Afonso, no Rio de Janeiro, onde viveu por muitos anos. Uma Missa de Despedida foi celebrada na noite de domingo, presidida pelo Pároco, Padre Luís Carlos de Carvalho, C.Ss.R. No início da madrugada de segunda-feira, o corpo chegou à Igreja da Glória, onde houve Celebração Eucarística às 7h. O velório se estendeu até 11h, quando teve início a Missa de Exéquias, presidida pelo Superior Provincial, Pe. Américo de Oliveira, C.Ss.R. Familiares, amigos e confrades participaram da Celebração.

Na homilia, Pe. Dalton Barros de Almeida, C.Ss.R., Reitor da Comunidade Redentorista da Glória, destacou a bondade e exaltou o trabalho desenvolvido pelo Pe. Marques, principalmente na Casa da Convivência Mãe do Belo Amor, fundada por ele na capital fluminense, e voltada para o atendimento de pessoas com necessidades especiais. Neste sentido, Pe. Marques foi uma referência na Catequese para portadores de necessidades especiais. No final, emocionou a todos, colocando flores no caixão do amigo de tantos anos, e destacando uma canção de Mercedes Sosa: "Eu só peço a Deus que a dor não me seja indiferente, que a morte não me encontre um dia solitário sem ter feito o que eu queria."

Logo após a Missa, o caixão foi levado em procissão até o Cemitério Redentorista, onde foi sepultado.

Uma vida dedicada ao próximo

Pe. José Marques da Rocha, C.Ss.R. nasceu em 21 de março de 1928 em Entre Rios de Minas, Minas Gerais. Na Congregação Redentorista fez os votos temporários em 02 de fevereiro de 1949, os votos perpétuos em 12 de abril de 1952 e ordenou-se sacerdote em 02 de fevereiro de 1955. Em sua formação na província, Pe. Marques frequentou o Juniorato e o Juventado de Congonhas e o Seminário da Floresta, em Juiz de Fora.

Pe. Marques ainda ampliou sua formação participando de cursos como de Opinião e Relações públicas pela PUC do Rio de Janeiro, bacharelado em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Espiritualidade Redentorista, em Roma. Atuou como professor e sócio do Juvenato, em Congonhas, entre 1956 e 1960, foi Vigário cooperador no Rio, professor no Estudantado da Floresta em 1965, Pároco da Igreja de Santo Afonso por 9 anos e Vigário cooperador na Igreja da Glória por 3 anos. Residia há muitos anos na Igreja Santo Afonso, onde exerceu os cargos de coadjutor, ecônomo da casa, Reitor, Pároco e vigário.

Pe. Marques trabalhou em prol da construção, manutenção e organização da Casa da Convivência Nossa Senhora Mãe do Belo Amor, voltada para portadores de necessidades especiais e seus familiares. O projeto nasceu a partir de um projeto do Padre Marques e da ajuda dos paroquianos da Paróquia Santo Afonso. Hoje, a Casa atende a diversos jovens em horário integral, oferecendo Reforço Pedagógico, Artesanato, Biblioteca, Educação Física, Informática Educativa, Música, Dança e Teatro; além de atendimentos prestados nas áreas da saúde e social, como: Fonoaudiologia, Ginecologia, Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Assistência Jurídica e Serviço Social.

Falecimento do querido Padre Marques, sacerdote da Catequese Especial

 pasped.org.br/2016/10/25/falecimento-do-querido-padre-marques-sacerdote-da-catequese-especial/

Voltou à Casa do Pai, no dia 22 de outubro, o padre José Marques da Rocha, aos 88 anos. Ele exercia os ofícios de vigário paroquial na Paróquia Santo Afonso, na Tijuca, e de assistente eclesialístico da Pastoral de Catequese Especial.

Falecido por falência múltipla de órgãos, estava internado há 50 dias no Hospital São Francisco de Assis, no Rio de Janeiro. Depois do velório, realizado na Paróquia Santo Afonso, o corpo seguiu para o sepultamento, em Juiz de Fora (MG), no cemitério dos padres redentoristas.

FORMAÇÃO

Mineiro da cidade de Entre Rios de Minas padre José Marques da Rocha, nasceu no dia 21 de março de 1928, filho de Amynthas Hylarito Marques da Rocha e de Alzira da Conceição Marques.

Vocacionado ao sacerdócio, ingressou na Congregação do Santíssimo Redentor (padres redentoristas), onde fez os votos temporários em 2 de fevereiro de 1949, e os votos perpétuos em 12 de abril de 1952.

Depois de cursar filosofia e teologia no Seminário Maior Redentorista, em Juiz de Fora, foi ordenado na mesma cidade, por Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, primeiramente ao diaconato, em 21 de setembro de 1954, e depois presbítero, em 2 de fevereiro de 1955.

Ampliando sua formação, fez o curso de Opinião e Relações Públicas pela PUC-Rio (conclusão 1967), bacharelado em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com pós-graduação em Catequese e especialização em Catequese Especial (conclusão em 1995), e o curso de Espiritualidade Redentorista, em Roma.

RELIGIOSO MISSIONÁRIO

A serviço de sua congregação, depois de ordenado, foi professor e vice-diretor do Seminário Redentorista, em Congonhas do Campo (MG); professor no Seminário Maior da Floresta, em Juiz de Fora; vigário e responsável pela catequese e pela juventude da Paróquia de São José, em Belo Horizonte (MG), e ecônomo na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Juiz de Fora.

RIO DE JANEIRO

À Arquidiocese do Rio de Janeiro chegou em 1964, e aí passou a maior parte de sua vida. Na Paróquia Santo Afonso, na Tijuca, exerceu as funções de coadjutor, ecônomo, reitor, pároco e vigário, além de dirigente espiritual de inúmeros grupos.

Entre outros feitos, foi idealizador da Casa da Convivência Nossa Senhora Mãe do Belo Amor, voltada para melhores condições de vida para os deficientes intelectivos e seus familiares, fundada no bairro Lins de Vasconcelos, em 1994.

Foto: Arquivo

Fonte: Site da Arquidiocese do Rio de Janeiro – www.arqrio.org.br

Post Views: 60